

**ABORDAGEM LEXICOLÓGICA-LEXICOGRÁFICA
DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS
DA VARIANTE DO ESPANHOL FALADO EM COBIJA**

Christiane da Cunha Santiago (UFAC)

chris.iorv.vida@hotmail.com

Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (UFAC)

lindinalvamessias@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é investigar as expressões idiomáticas atuais da variante da língua espanhola falada na cidade de Cobija, departamento do Pando, Bolívia, na região que faz fronteira com o município de Brasileia (AC-Brasil), com vistas à elaboração de um glossário bilíngue espanhol-português voltado para a variante do espanhol falado em Cobija. De forma resumida, o estudo será desenvolvido nas seguintes etapas: coleta dos dados em fontes escritas: dois manuais de ensino do espanhol, nível intermediário, e páginas da WEB (sítios, blogs); transcrição das expressões idiomáticas em fichas lexicológicas; triagem da nominata com o auxílio de seis informantes cobijenhos; montagem do glossário ao qual poderão ser acrescentadas lexias propostas pelos informantes. A pesquisa, fundamentada na lexicologia e na lexicografia, pretende preencher lacuna dos dicionários e dos manuais de ensino do espanhol no que tange às referências às variantes sul-americanas dessa língua. Os verbetes conterão as lexias e seus correspondentes em português, dentre outros elementos.

Palavras-chave:

Lexicologia. Lexicografia. Glossário. Expressões Idiomáticas. Língua Espanhola.

1. Introdução

Neste estudo, pretendemos coletar e apresentar, em forma de glossário, expressões idiomáticas (EI) da língua espanhola, utilizadas na cidade de Cobija, região fronteiriça ao município de Brasileia no estado do Acre. O objetivo mais amplo é que o glossário se torne um instrumento facilitador para o processo de ensino-aprendizagem formal da referida língua, principalmente no meio universitário, bem como em escolas e centros de línguas, junto a um público adulto e/ou que já detenha as noções básicas do espanhol.

A percepção da necessidade de elaborar esse glossário veio da observação das dificuldades de compreensão do espanhol falado em Cobija, por parte de alunos do curso de letras/espanhol da UFAC, pois, embora esses alunos consigam comunicar-se na língua estrangeira (LE) com os bolivianos de Cobija, essa comunicação esbarra na dificuldade de com-

preender determinadas lexis e expressões, quando a conversação toma rumos mais informais. Cabe registrar que, em geral, os dicionários e manuais didáticos focalizam o espanhol europeu, o que distancia os aprendizes da realidade linguística da região fronteiriça do Brasil.

Dessa forma, justificamos a escolha do estudo por considerarmos que ele virá preencher lacuna nos dicionários gerais e nos escolares por tais obras não contemplarem, em sua totalidade, essa parte do léxico, principalmente a pertencente às variantes sul-americanas do espanhol. Isso decorre, no primeiro caso, do fato de essas lexis se constituírem em representações da oralidade, processo dinâmico que sofre constantes mutações, e, no segundo, em virtude de a maioria dos manuais de ensino do espanhol se espelharem na cultura europeia.

De um ponto de vista mais pessoal, justificamos a escolha da temática pela facilidade de acesso à cidade de Cobija, onde temos muitos amigos e familiares, o que certamente facilitará as entrevistas com os nativos de Cobija e, portanto, contribuirá para a execução da pesquisa no prazo previsto. Além disso, como aluna do curso de letras/espanhol, teremos a oportunidade de efetuar pesquisa situada no âmbito da LE que estudamos. As expressões idiomáticas (EI) são uma das manifestações da fraseologia, subdisciplina da lexicologia, que está ligada à linguística aplicada. Na presente pesquisa, adotamos o conceito de fraseologia dado por Riva e Camacho (2011, p. 211): “[...] ciência que estuda um conjunto de unidades lexicais, simples ou complexas, com particularidades expressivas”.

Essas unidades fraseológicas geralmente têm papel de destaque no ensino de línguas estrangeiras haja vista que o desconhecimento dela impede o alcance de significados em profundidade, podendo fazer do aprendiz “um falante ingênuo que conhece apenas o elenco das regras gramaticais e o seu léxico” (FILMORE, 1979, *apud* ORTIZ ALVAREZ, 2002, p. 6).

Diversos autores, dentre os quais Xatara (1998), Tagnin (1989), Nogueira (2008), Cunha e Ferraz (2010), Riva e Camacho (2010) têm conceituado “expressões idiomáticas” e, nessas definições, aparecem critérios como conotação, cristalização, indecomponibilidade (XATARA, 1989), convencionalização (TAGNIN, 1989; NOGUEIRA, 2008) das lexis complexas.

Cunha e Ferraz (2010, p. 72), com base nessas definições sugerem outra: “Expressões idiomáticas são unidades fraseológicas indecomponi-

veis, cujo significado não pode ser retirado de suas partes”. O caráter “conotativo e não literal” da expressão idiomática significa que o leitor pode inferir seu significado real somente “se ele estiver dentro da realidade extralinguística subjacente à expressão, pois a mesma foi consagrada no nível semântico, pragmático e também sintático”. Isso decorre, conforme explicam as autoras, do “caráter conotativo e não literal” da expressão idiomática, sendo possível ao leitor inferir seu significado real somente “se ele estiver dentro da realidade extralinguística subjacente à expressão, pois a mesma foi consagrada no nível semântico, pragmático e também sintático”.

Riva e Camacho (2010, p. 196-207) definem quais lexias podem ser consideradas expressões idiomáticas, de acordo com os critérios da conotação, da cristalização e da indecomponibilidade, dando vários exemplos na língua portuguesa, dos quais citamos “dançar conforme a música” e “jogar (lançar) pérolas aos porcos”. Lemos (s.d.) dá exemplos de expressão idiomática na língua espanhola, típicas de países hispano-americanos: “hablar por los codos” (falar pelos cotovelos), “pagar el pato” (quando uma pessoa sofre um castigo ou as consequências de algo que não merece), ambos com correspondentes na língua portuguesa.

Cunha e Ferraz criticam o critério da convencionalização adotado por Tagnin e Nogueira, já citados. Segundo as autoras, “[...] algumas expressões são convencionais, mas não idiomáticas” tendo em vista que “o seu significado é transparente”. Elas apontam exemplo de Ferraz e Souza (2004), “feliz aniversário”, “que apesar de ser convencionalizada, é possível depreender o seu sentido através da soma de seus constituintes e, portanto, não possui caráter idiomático”.

As expressões idiomáticas estão situadas no léxico especial das línguas, refletem sua dinamicidade (ORTÍZ ALVARES, 2011), bem como aspectos da cultura dos falantes; elas têm se constituído em objeto de interesse de gramáticos, de linguistas e de estudiosos ligados à lexicologia e à lexicografia, dentre outras áreas do saber. É no âmbito dessas duas ciências que situaremos nosso estudo. A lexicologia se define, segundo Barros (2004, p. 60), “como o estudo científico do léxico”, em se tratando do léxico geral, e a lexicografia, aplicação da lexicologia, elabora dicionários de língua ou especiais.

2. Metodologia

A pesquisa bibliográfica será feita com consultas (leituras, fichamentos) a obras que tratem das duas ciências que fundamentarão o estudo, a saber, a lexicologia e sua subárea fraseologia, e a lexicografia.

As etapas metodológicas são as seguintes:

- Delimitação das fontes do *corpus*, dentre manuais de ensino do espanhol, sítios, blogs, páginas de propaganda na Internet;
- Elaboração de ficha lexicográfica;
- Levantamento das expressões idiomáticas nos livros didáticos e nas páginas da Internet selecionados;
- Transcrição das expressões idiomáticas nas fichas lexicográficas;
- Elaboração dos conceitos e exemplos de contextos de uso;
- Verificação em dois dicionários gerais da língua espanhola e em dois escolares (espanhol-português) com vistas a atestar a ocorrência e os significados que são atribuídos às expressões idiomáticas;
- Elaboração do roteiro de entrevista oral semiestruturada a ser realizada em Cobija com seis informantes bolivianos;
- Aplicação das entrevistas, que permitirão atestar o uso efetivo das expressões idiomáticas na localidade em estudo, bem como o acréscimo de outras. Essas entrevistas serão gravadas em áudio;
- Montagem do glossário com o auxílio das fichas lexicográficas.

3. Considerações finais

Espera-se que o produto da pesquisa, um glossário a ser publicado em CD, sirva como mais um instrumento de pesquisa no processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola, bem como de meio de divulgação da cultura boliviana, tendo em vista que o léxico e a cultura de um povo estão estreitamente relacionados.

Espera-se, ainda, que o glossário desperte o interesse dos estudan-

tes acreanos pela cultura dos países hispanófonos vizinhos. Espera-se, por fim, fomentar a pesquisa no âmbito das ciências do léxico, nos cursos de letras da UFAC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Lídia Almeida. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

_____; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org.). *O léxico em foco*. Múltiplos olhares. São Paulo: UNESP, 2010.

BORBA, Francisco da Silva. *Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia*. São Paulo: UNESP, 2003.

CUNHA, Aline Luiza da; FERRAZ, Aderlande Pereira. Expressões idiomáticas na sala de aula de língua materna: o tratamento dessas unidades lexicais no livro didático. In: ALVES, Ieda Maria *et al.* (Orgs.). *Os estudos lexicais em diferentes perspectivas*, V. II. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2010.

DURAN, Magali Sanches; XATARA, Cláudia Maria. As funções das definições nos dicionários bilíngues. *ALFA. Revista de Linguística*, v. 50, n. 2. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1416/1117>>. Acesso em: 25-03-2013.

FERNANDES, Eugênia Magnólia da Silva. *Expressões idiomáticas no português do Brasil: Análise funcional-tipológica e seu ensino no âmbito de segunda língua*. Dissertação de mestrado. Brasília: UNB, 2011.